



CHAMADA PÚBLICA

SELEÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA ATUAREM COMO APOIO TÉCNICO NA AVALIAÇÃO DOS PROJETOS PROTEJO E MULHERES DA PAZ

O **Núcleo de Pesquisas Sociais da UECE – NUPES**, vinculado ao Programa de Pós- Graduação em Políticas Públicas da UECE, que desenvolve pesquisas e fornece suporte técnico e institucional ao **Instituto de Estudos Pesquisa e projetos da UECE – IEPRO**, para formulação e avaliação de políticas públicas, **CONVIDA** os interessados a apresentarem proposta nos termos aqui estabelecidos para seleção pública de profissionais o apoio técnico que irá auxiliar na **Avaliação dos Projetos PROTEJO e Mulheres da Paz**.

1. Objetivo do Curso:

A presente chamada tem por objetivo selecionar interessados, que atendam aos requisitos do Termo de Referência constante no Anexo I e no REGULAMENTO desta Chamada, em realizar pesquisa no projeto “Avaliação dos Projetos PROTEJO e Mulheres da Paz”, realizado em conjunto com a Secretaria Nacional de Segurança Pública – SENASP e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD.

2. Quantidade e duração do projeto:

Serão selecionados 2 (dois) profissionais por 10 (dez) meses.

3. Requisitos do Candidato:

- Possuir nível médio;
- Ter participado em projetos avaliativos de Políticas Públicas;
- Possuir experiência em planilhas eletrônicas;
- Ter conhecimento de softwares estatísticos e de análise de conteúdo;

Vagas: 02 (duas)

4. Inscrição:

Os candidatos deverão preencher a ficha disponibilizada em www.nupes.com.br e entregar o seu Currículo Lattes no endereço do Núcleo de Pesquisas Sociais da UECE na AV. Paranjana, 1700 – Centro de Educação/Altos – Campus do Itaperi – Fone: (85)3101.9926.

5. Cronograma:

Eventos	Datas
Início das inscrições	04 de setembro de 2013
Data limite para submissão das candidaturas e entrega do currículo	11 de setembro de 2013
Divulgação dos resultados na página do NUPES	18 de setembro de 2013

5. Dos esclarecimentos e das Informações adicionais:

Os esclarecimentos e informações adicionais acerca do conteúdo desta Chamada poderão ser obtidos por intermédio do endereço eletrônico nupes@ig.com.br e telefone (85) 3101.9926.

6. Seleção

A seleção será feita através da análise de currículo e entrevista.

7. Critérios da seleção

A seleção será realizada pelo coordenador da Pesquisa que irá avaliar o perfil do candidato levando em consideração as necessidades demandadas pelo Projeto.

8. Natureza do contrato para os que forem selecionados

Os candidatos aprovados serão submetidos ao que determina o Sistema de Convênios do Governo Federal – SICONV

04 de Setembro de 2013



Prof. Francisco Horácio da Silva Frota
Coordenador do NUPES

ANEXO I

TERMO DE REFERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE PESQUISADOR

1. Título do Projeto:

Avaliando o PROTEJO e as MULHERES DA PAZ

2. Propósito do Trabalho

No Brasil, seja por conta do modelo de policiamento adotado no País, seja em função das limitações impostas pelo Texto Constitucional, os municípios permaneceram por muito tempo à margem do debate sobre segurança pública. No entanto, na última década, muitas experiências importantes de políticas públicas de segurança passaram a ocorrer na esfera municipal.

No âmbito das políticas municipais de segurança, o Estado tem pautado sua atuação não mais exclusivamente na repressão das violências, mas também na prevenção e na promoção de novas formas de convivência social e cidadã, focadas na garantia, no respeito e na promoção dos direitos humanos.

As políticas municipais de segurança cidadã expressam, pois, a expectativa de que as políticas de segurança devam se adequar às realidades locais e aos anseios das populações, em uma perspectiva de integração interinstitucional, intersetorial e interagencial, através de mecanismos democráticos de controle, monitoramento e avaliação das políticas públicas (Dias Neto, 2005)

As ações de caráter preventivo podem ser entendidas como sendo: integração entre polícias, qualificação profissional com o objetivo de diminuição da letalidade policial, estímulo à aplicação de penas alternativas, fortalecimento de estratégias de policiamento comunitário, controle de armas e garantia e promoção dos direitos humanos. Aparece também neste escopo a implementação de um projeto de segurança pública para o país, no qual são de grande expressão os Gabinete de Gestão Integrada e o Sistema Único de Segurança Pública.

Em 2007, o Ministério da Justiça lança o Programa Nacional de Segurança Pública e Cidadania (PRONASCI), reconhecendo os avanços dos planos anteriores e assumindo a complexidade do fenômeno da violência, dando ênfase maior, desta feita, às questões das raízes socioculturais e dos agenciamentos subjacentes às dinâmicas das violências e da criminalidade, entendendo estarem imbricados à segurança outros problemas e fatores sociais, culturais, ambientais, tais como: educação, saúde, cultura e serviços de infraestrutura.

O PRONASCI é composto por dois grandes eixos: medidas de caráter estrutural e programas locais. Dentre os principais projetos estruturais do PRONASCI estão: a reestruturação do sistema penitenciário; o combate a corrupção policial e ao crime organizado; e o envolvimento comunitário. Sobre os programas locais, merecem destaque os Territórios de Paz, o Mulheres da Paz, o PROTEJO e os programas de Justiça Comunitária. Têm como pressupostos a garantia do acesso à justiça e a recuperação dos espaços públicos, por meio de medidas de revitalização e urbanização.

2.1. Objeto da Avaliação

O presente projeto pretende realizar pesquisa no campo da segurança pública e da justiça criminal, em um tema considerado prioritário pela SENASP para o desenvolvimento e o aprimoramento da Política Nacional de Segurança Pública.

O estudo tem por base comparar 03 cidades que executaram os projetos Protejo e Mulheres da Paz dimensionando seus impactos e avaliando seus principais resultados e experiências de boas-práticas, nos seguintes aspectos:

- comparando uma cidade que somente tenha executado o PROTEJO, com outra que tenha tido somente a execução do Mulheres da Paz e outra que tenha tido a experiência de execução das duas propostas;
- partindo de um enfoque que inclua tanto a gestão e implementação da política quanto a sua avaliação pelos atores fins da mesma (as mulheres e/ou os jovens).

3. Atividades a serem desenvolvidas pelos Pesquisadores

O início das atividades dos pesquisadores deverá coincidir com o término da aplicação de pesquisa junto aos informantes chaves dos projetos PROTEJO e Mulheres da Paz nos 3 (três) municípios avaliados. Ou seja, já terão sido realizadas as seguintes fases da pesquisa: estruturação e elaboração do questionário, dos roteiros de entrevistas e dos grupos focais; preparação de bases para amostra; pré-teste do questionário; avaliação do pré-teste; definição de amostra; preparação de manual de campo; e treinamento de equipe de campo e trabalho de campo.

Prevê-se o envolvimento dos pesquisadores nas seguintes atividades:

3.1 Pesquisador 1

- Estudo dos impactos dos projetos PROTEJO e Mulheres da Paz nos Territórios de Paz;
- Colaboração na elaboração do relatório final;
- Colaboração no artigo para publicação pela SENASP;

3.2 Pesquisador 2

- Análise dos dados quantitativos gerados pelo SPSS e dos dados qualitativos no Hyper Research;
- Colaboração na elaboração do relatório final;
- Colaboração no artigo para publicação pela SENASP;

3.3 Pesquisador 3

- Possuir título de Especialista, Mestre ou Doutor em Sociologia ou Serviço Social ou Pedagogia;
- Ser membro de Grupo de Pesquisa do CNPq;
- Possuir comprovada experiência em avaliação de Políticas Públicas;

Vagas: 01 (uma)

3.4 Pesquisador 4

- Análise dos processos pedagógicos desenvolvidos nos projetos PROTEJO e Mulheres da Paz;
- Colaboração na elaboração do relatório final;
- Colaboração no artigo para publicação pela SENASP;

3.5 Pesquisador 4

- Análise dos Projetos PROTEJO e Mulheres da Paz no âmbito da Segurança e da Prevenção;
- Colaboração na elaboração do relatório final;
- Colaboração no artigo para publicação pela SENASP;

3. Resultados Esperados

O resultado esperado é uma avaliação do PMCMV segundo os aspectos listados no objetivo da pesquisa, sendo que os documentos elaborados pelos bolsistas possibilitarão gerar:

- Dados primários de pesquisa junto informantes dos projetos
- Análises dos resultados da pesquisa realizadas
- Resultados da pesquisa divulgados em publicação